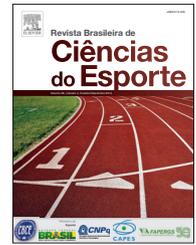




Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Desafios e perspectivas para a divulgação da pesquisa em Educação Física: um processo de construção

Tânia Mara Vieira Sampaio^{a,b}

^aUniversidade Católica de Brasília (UCB-DF), Taguatinga, DF, Brasil

^bEditora da Revista Brasileira de Ciência do Movimento

Recebido em 16 de junho de 2013; aceito em 13 de outubro de 2013

PALAVRAS-CHAVE

Periódicos científicos;
Ética em pesquisa;
Qualis Capes;
Pesquisa em educação física

Resumo O debate sobre alguns dos desafios enfrentados nos periódicos acadêmicos é intuito deste artigo. Não apenas mencionar dificuldades e impasses, mas apontar caminhos que tem sido trilhado e apresentar algumas possibilidades para que este seja um lugar de encontro e diálogo da área. Nesse sentido, apontam-se quatro premissas importantes para iniciar a reflexão: perguntar-se pela corporeidade concreta das pessoas com quem se desenvolve as pesquisas; romper com as pretensões de neutralidade na produção do conhecimento; reconhecer as relações de poder que a pesquisa promove e como quarta premissa a interdependência, sustentabilidade e “emissão zero”. Há muitos avanços, no entanto, a ampliação dos processos de avaliação da pós-graduação pode melhorar o cenário.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

KEYWORDS

Scientific journals;
Research ethics;
Qualis Capes;
Research in physical education

Challenges and perspective for the dissemination of research in Physical Education: a process of construction

Abstract The debate about some of the challenges faced in academic journals is purpose of this article. Not only to mention difficulties and impasses, but that point has been trodden paths and present some possibilities for this to be a place of encounter and dialogue area. In this regard, it was pointed out four important premises to start thinking: ask yourself the concrete embodiment of the people develops research; break with the pretensions of neutrality in the production of knowledge; recognize the power relations that promote research and fourth premise as interdependence, sustainability and “zero emission”. There are many advances; however, the extension of the evaluation procedures of the graduate can improve the scenario.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

E-mail: tsampaio@ucb.br (T.M.V. Sampaio).

PALABRAS CLAVE

Revistas científicas;
Ética de la
investigación;
Capes qualis;
Investigación en
educación física

Desafíos y perspectivas para la difusión de la investigación en Educación Física: un proceso de construcción

Resumen El debate sobre algunos de los desafíos que enfrentan en revistas académicas es el propósito de este artículo. No sólo hablar de las dificultades y los callejones sin salida, pero este punto ha sido caminos trillados y presentar algunas posibilidades para que esto sea un lugar de encuentro y área de diálogo. En este sentido, se señaló cuatro premisas importantes para empezar a pensar: hágase la encarnación concreta de las personas desarrolla la investigación; ruptura con las pretensiones de neutralidad en la producción de conocimiento; reconocer las relaciones de poder que promueve la investigación y la cuarta premisa como la interdependencia, la sostenibilidad y la “emisión cero”. Hay muchos avances, sin embargo, la extensión de los procedimientos de evaluación del posgrado puede mejorar la situación.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

No universo da produção de conhecimento científico e sua divulgação em periódicos acadêmicos encontra-se o desafio de entrar no mundo das palavras que promovem sentidos e veiculam os achados a fim de que a vida seja melhor. Nesse sentido, pode-se iniciar pelos símbolos que permitem a comunicação entre as pessoas: as palavras. Estas expressam ausências sentidas e antecipam os horizontes imaginados. A mediação da palavra, fundamental para comunicar nossos achados na pesquisa, é uma presença que reclama as ausências percebidas, ausências essas que não são diferentes de desejos e esperanças manifestas. Afirma Rubem Alves (1982, p. 71, 75):

“Palavras, nada mais que palavras. Mas as palavras são ais, suspiros, profecias. E com elas se constroem mundos. (...) vibração sonora tão efêmera e tão sem lugar que se chama palavra. (...) os universos se constituem pelo poder das palavras, grávidas de desejos. (...) Não existe uma natureza humana, no sentido de uma essência biológica fixa. Nós nos tornamos humanos trilhando os caminhos que as culturas estabeleceram. Acontece que tais receitas culturais de humanidade não entram em nossos corpos e não se transmitem biologicamente. Elas só são preservadas e transmitidas na medida em que contamos às gerações mais novas sobre nosso jeito típico de existir. Nossos mundos existem graças ao poder da fala.”

Os desafios não são poucos quando queremos falar sobre a realidade dos periódicos acadêmico-científicos da Área 21 da CAPES. Talvez se possa dizer o mesmo de periódicos de outras áreas no país, no entanto, o conhecimento que temos sobre essa realidade não permite fazer generalizações.

O cenário dos veículos de divulgação do conhecimento, produzido no âmbito acadêmico, é marcado pela expectativa de que possamos cada vez mais ampliar o conjunto de autores e autoras a circular em todos os periódicos e não aprofundar guetos que se leem e se publicam, fazendo com que o eco de suas produções tenha reflexos de espelho. As dissonâncias e diversidades precisam galgar espaços em nossos periódicos para que o diálogo supere barreiras de “mesmices” e vaidades excludentes. E, fundamentalmente, espera-se que os conteúdos das publicações façam sentido para que a vida seja melhor em todos os seus aspectos. Para

tanto, postula-se a perspectiva inspiradora de Paulo Freire em sua afirmação:

“sonhar não é apenas um ato político necessário, mas também uma conotação da forma histórico-social de estar sendo de mulheres e homens. Faz parte da natureza humana que, dentro da história, se acha em permanente processo de tornar-se... Não há mudança sem sonho como não há sonho sem esperança.” (Freire, 1992, p. 91, 92)

Refletir sobre a realidade dos periódicos da área é simultaneamente responsabilidade e oportunidade de compartilhar uma leitura de realidade, um ponto de vista, um lugar de onde se organiza a reflexão, um conjunto de perguntas sobre a realidade, certamente outros olhares e dizeres entrarão em diálogo com este. Enfim, encontramos-nos em um processo coletivo, no qual o debate da pesquisa em Educação Física e a veiculação de seus resultados nos periódicos acadêmicos da área estão em discussão.

Esse grande campo de saber que abarca conhecimentos e nuances sociais e biológicos, pedagógicos e fisiológicos entre outros, tem como desafio não fragmentar o ser humano, mas se aproximar dele em sua totalidade seja com quaisquer das perguntas investigativas que motivar uma pesquisa. Nesse sentido, antes de apresentar alguns aspectos que considero constituir-se em problemas a serem enfrentados e caminhos alternativos que podem nos ajudar nos processos de superação, apresento algumas premissas interdependentes que balizam a visão de mundo com a qual encaro a importância de divulgar os saberes produzidos pelas pesquisas acadêmicas, para o qual os periódicos científicos são um dos canais, não o único, e talvez, nem o melhor deles.

Considerando as premissas, *uma primeira* que me parece fundamental, no intuito de não fragmentar, mas assumir a totalidade do ser humano, é que a Educação Física precisa dar conta da amplitude de seus conteúdos (jogos, dança, lutas, atividade física, ginástica, esportes de competição, educativos e de lazer, fisiologia do exercício, crescimento e desenvolvimento, cinesiologia, anatomia, etc.) perguntando-se pela corporeidade concreta das pessoas, com quem desenvolve suas pesquisas. Quem é este

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085896>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085896>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)